

RESULTADOS NACIONAIS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO, 2017

Acompanhamento do desenvolvimento do currículo a partir dos dados da avaliação externa com objetivo de diagnóstico

Os resultados nacionais gerados pela aplicação das provas de aferição, nos 2.º, 5.º e 8.º anos, contribuem para o acompanhamento do desenvolvimento do currículo, providenciando informação regular, nas diferentes áreas disciplinares, ao sistema educativo.

Estes dados devem potenciar medidas de promoção do sucesso educativo, com envolvimento e corresponsabilização de todos, e, portanto, da administração educativa, pelo que se apresenta de seguida, para cada uma das áreas e, sempre que aplicável, com identificação dos domínios em que os alunos revelaram maiores dificuldades, uma síntese das medidas a implementar e desenvolver, em conjunto com os serviços e organismos competentes, designadamente com a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Estrutura de Missão do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (EM-PNPSE), em interação com as associações profissionais e as sociedades científicas das áreas curriculares identificadas, bem como com os Centros de Formação das Associações de Escolas.

A leitura destes resultados sustenta as ações a desenvolver, visando (i) agir estruturalmente; (ii) atuar no percurso escolar dos alunos que no ano transato realizaram provas, beneficiando do facto de se encontrarem ainda nos ciclos de escolaridade em que as realizaram e, assim, a tempo de todos investirmos na melhoria da qualidade das suas aprendizagens.

O Ministério da Educação tem propostas de atuação, face à análise destes dados, que complementam o trabalho que as escolas e as famílias já têm condições para desenvolver a partir dos Relatórios Individuais (RIPA) e dos Relatórios de Escola (REPA).

Síntese das medidas a implementar e desenvolver

Ano Área disciplinar Domínio	Medidas
2.º e 8.º anos Português [Gramática e Escrita]	Acompanhamento pela EM-PNPSE das escolas com desempenhos mais frágeis. Estudo do impacto dos projetos dirigidos ao desenvolvimento da leitura e da escrita desenvolvidos no âmbito dos Planos de Ação Estratégica das escolas; divulgação dos seus princípios orientadores e práticas.

2.º e 5.º anos

Matemática

Alargamento da formação de professores de 1.º ciclo – *“Criar condições de sucesso para aprender a ler e a escrever”*.

Atualização e reedição dos materiais produzidos pelo Programa Nacional do Ensino do Português (PNEP) e no âmbito do ensino do Português no ensino básico — Trabalho em desenvolvimento entre a DGE, os responsáveis por Programas e a Faculdade de Letras da ULisboa (<http://www.dge.mec.pt/materiais-didaticos-elaborados-no-ambito-do-pnep>) (<http://www.dge.mec.pt/portugues>).

Desenvolvimento de atividades dirigidas à leitura e à escrita no âmbito do Quadro Estratégico do PNL 2027, designadamente, ações que induzam a integração transversal da leitura e da escrita como componente básica de todas as áreas disciplinares e disciplinas.

Acompanhamento pela EM-PNPSE das escolas com desempenhos mais frágeis.

Alargamento da formação de professores de 1.º ciclo – *“Ensinar matemática no século XXI – como promover percursos de sucesso?”*

Criação de equipa de acompanhamento do currículo nesta área específica — conceber instrumentos de acompanhamento, visitar trabalhos anteriores, produzir recomendações.

Atualização e reedição de materiais de apoio, produção de recursos — Trabalho em desenvolvimento entre a DGE, os responsáveis por Programas e a Escola Superior de Educação de Setúbal.

Estudo do Meio | 2.º ano
[Assimetria entre Ambiente natural e outros domínios]

Processo de monitorização das Aprendizagens Essenciais.

Alargamento da formação de professores — *“Ensino por investigação na aprendizagem das ciências”*.

Programa de Ensino Experimental das Ciências: atualização e reedição de materiais de apoio, produção de recursos — Trabalho em desenvolvimento entre a DGE, os responsáveis por Programas e a Universidade de Aveiro.

Expressões Artísticas | 2.º ano
[Expressão e Educação Dramática]

Expansão do Programa de Educação Estética e Artística (DGE-PEEA), nomeadamente na sua vertente de formação docente na área da educação artística.

Desenvolvimento de projetos de parceria ME-MC (e.g. Residências Artísticas 2018, na sequência do projeto-piloto realizado em maio de 2017).

Expressões Físico-Motoras | 2.º ano
[Jogos infantis]

Promoção de formação de professores do 1.º ciclo na área da educação físico-motora.

5.º ano

História e Geografia de Portugal

Processo de monitorização das Aprendizagens Essenciais, com enfoque nas potencialidades de exploração interdisciplinar.

Ciências Naturais | 5.º ano e Ciências Naturais e Físico- Química | 8.º ano

Processo de monitorização das Aprendizagens Essenciais, com enfoque nas potencialidades de exploração interdisciplinar.

Reinvestimento no ensino experimental, nomeadamente através dos Clubes Ciência Viva.

Alargamento da formação de professores — *“Ensino por investigação na aprendizagem das ciências”*.

Domínios cognitivos

Conhecer/Reproduzir
Aplicar/Interpretar
Raciocinar/Criar

[Na generalidade, decréscimo da percentagem média de acerto à medida que os itens requerem operações mentais mais complexas]

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Despacho Normativo n.º 1-F/2016 (adequação e diversidade das práticas e dos instrumentos de avaliação).

Plano de formação alargado: formação de formadores e formação contínua de docentes em diferentes áreas, nomeadamente, Aprendizagem da leitura e da escrita, Ensino da Matemática, Ensino por investigação na área das Ciências, Avaliação das aprendizagens, Flexibilidade curricular e práticas pedagógicas indutoras de melhores aprendizagens, Diferenciação psicopedagógica, Aprendizagem ativa com recurso às TIC, Educação estética e artística e Educação físico-motora.

Lisboa, 4 de outubro de 2017